



RECOMENDAÇÃO

PROJETO INTERGERACIONAL DE ALOJAMENTO PARA ESTUDANTES E COMBATE À SOLIDÃO SÉNIOR

De acordo com os resultados provisórios dos Censos 2021, 24% da população residente na nossa freguesia é composta por pessoas com 65 ou mais anos (especificamente, 8.239 em 33.313 habitantes).

Com o aumento da esperança média de vida, o combate à solidão sentida pelos nossos idosos torna-se cada vez mais relevante, devendo essa ser uma das preocupações sociais a considerar pelas autarquias.

Há cada vez mais idosos em situação de total isolamento e depressão, existindo vários fatores pessoais e sociais que contribuem para o aumento do isolamento: a solidão associada à reforma, o isolamento pós-viuvez, ou até o abandono pela família.

Estudos recentes da PORTUGAL SÉNIOR sugerem que a solidão está intrinsecamente associada ao estado de saúde, condicionando de forma severa o bem-estar físico e mental, podendo inclusivamente ter o mesmo impacto nos cidadãos que o stress crónico, e igualmente afetar o sistema endócrino e imunológico, contribuindo para o aparecimento de diferentes doenças.

De acordo com o referido estudo, estima-se que 70% dos idosos em Portugal têm um problema de saúde grave associado à solidão, sendo que as manifestações mais comuns são a hipertensão arterial, as infeções repentinas, a ansiedade e a depressão.

A par deste problema social, vivemos numa Freguesia com enorme presença de estudantes universitários, sendo de conhecimento público a dificuldade do acesso a habitação por parte destes jovens.

Em Portugal, existem 114 mil estudantes do ensino superior público fora da sua zona de residência (42% do total), sendo que com a especulação imobiliária, aquilo que sempre foi um desafio para muitos jovens universitários, é cada vez mais um problema: arrendar um quarto em Lisboa atinge rapidamente valores mínimos a rondar os 350,00€, num país onde o salário mínimo nacional se cifra em 740,00€.

Em 2019, a Associação Académica da Universidade de Lisboa apresentou à Junta de Freguesia um projeto intergeracional que propunha desenvolver novas oportunidades/respostas de alojamento para os jovens e de companhia para os mais velhos, permitindo a aproximação e a partilha de experiências de vida entre estas duas gerações e a melhoria da qualidade de vida dos seus intervenientes.

Este projeto tinha como principais objetivos:

- 1) Combater a solidão e/ou o isolamento dos idosos, com mais de 65 anos, que vivem sós; promover a socialização, recuperar a autoestima e hábitos de vida saudáveis, aumentar a participação ativa na sociedade;
- 2) Proporcionar alojamento acessível aos estudantes universitários (com idade entre os 18 e os 35 anos) deslocados da sua área de residência (fora do concelho de Lisboa), oferecendo um ambiente familiar e estável onde possam progredir nos seus estudos;
- 3) Promover a intergeracionalidade entre jovens do ensino superior e séniores, numa perspetiva solidária e de partilha; criar espaços de encontro intergeracional, onde seja possível construir novas relações de confiança, afeto e apoio recíprocos;
- 4) Colaborar nas tarefas diárias, prestando apoio ao sénior sempre que necessário;
- 5) Proporcionar um ambiente acolhedor e familiar ao jovem estudante, que está longe da sua família, valorizando esta nova ligação afetiva, mais próxima e protetora.

Ferido pelas restrições de combate à pandemia da Covid-19, o desenvolvimento do referido projeto foi suspenso.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Alvalade, reunida em 24 de Junho de 2022, recomenda à Junta de freguesia:

1. Encetar contactos com a Associação Académica de Lisboa, de forma a retomar os trabalhos preparativos do referido projeto;
2. Envolver nos trabalhos preparatórios o Centro Social Paroquial de São João de Brito, bem como outras entidades que sejam consideradas relevantes para o efeito;
3. Remeter à Assembleia de Freguesia informação periódica sobre o desenvolvimento do projeto.

P.E.D.,

P'Os Eleitos do Partido Social Democrata,



Miguel Ribeiro Henriques